

## DESEMPENHO VEGETATIVO DE CAFEIEIRO EM CONSÓRCIO COM DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA

Ana Luiza Camargos Buck Ramineli<sup>1</sup>, Amanda Nogueira de Carvalho<sup>1</sup>, Vitor Netto Borges<sup>1</sup>, Isadora Ciciliate Dias Diamante<sup>1</sup>, Douglas José Marques<sup>1</sup>, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas (anabuck@ufu.br)

**RESUMO:** O consórcio vem contribuindo com a cafeicultura como uma alternativa viável de renda e otimização agrícola para os produtores, em especial na fase inicial da lavoura e em situações em que podas mais drásticas são necessárias, como a recepa. Com isso, objetivou-se avaliar o desempenho vegetativo do cafeeiro consorciado com quatro cultivares de soja. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo. O plantio do cafeeiro, cultivar IPR 100, ocorreu em março de 2021, no espaçamento de 3,5 m entre linhas por 0,60 m entre plantas com sistema de irrigação por gotejamento. A semeadura da soja ocorreu na entrelinha do cafeeiro, em novembro de 2024, sem uso de irrigação, com espaçamento de 0,5 m entre linhas, sendo mantida uma distância de 0,3 m da saia do café, utilizando uma população de 160 mil plantas ha<sup>-1</sup>. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com quatro blocos e cinco tratamentos, representados pelas cultivares de soja: (T1) 5980 IPR, (T2) 7881 IPR, (T3) 7980 CO, (T4) sem soja e (T5) 8381. Cada parcela foi composta por cinco plantas, sendo as três centrais avaliadas. Foram medidos os parâmetros vegetativos altura de planta e o comprimento dos ramos plagiotrópicos nas faces sul e norte no terço mediano da planta em janeiro de 2025. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as características vegetativas analisadas. Verificou-se que os cafeeiros apresentaram, em média, 1,92 m de altura, 61,39 cm de comprimento de ramo plagiotrópico na face sul da planta e 61,38 cm na face norte. Desta forma, conclui-se que o uso destas cultivares de soja na entrelinha do cafeeiro não influenciou o desempenho vegetativo do cafeeiro.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica* L.; *Glycine max*; sistema integrado.